

O IMPACTO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL E EVOLUÇÃO CLÍNICA DO PACIENTE

Data de submissão: 12/04/2023

Data de aceite: 02/06/2023

Maria Regina Britto Oliveira

CESMAC- Centro Universitário

Maceió - Alagoas

<https://orcid.org/0009-0003-5558-5165>

Miriã Gleyce dos Santos Oliveira

CESMAC- Centro Universitário

Maceió - Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/2900696818672307>

Vivian Sarmiento de Vasconcelos Nascimento

CESMAC- Centro Universitário

Maceió - Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/6022583540773749>

RESUMO: **Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) caracteriza-se como uma doença de origem vascular com rápido desenvolvimento e sinais clínicos de distúrbios focais e/ou globais da função cerebral. Comumente o AVC ocasiona sequelas como paralisias em partes do corpo, problemas na visão, memória, fala, deglutição e prejuízos ao sistema digestório.

Objetivo: Analisar as consequências funcionais e motoras fundamentais associadas à alimentação e apresentar os impactos provocados sobre o estado nutricional do paciente. **Método:** O presente

estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram incluídos estudos que envolveram indivíduos idosos de ambos os sexos na faixa etária de 50 a 85 anos, acometidos por acidente vascular cerebral nos últimos 3 meses e que apresentam alguma complicação relacionada a dificuldade de alimentação. **Resultados e discussões:** Cinco atenderam aos critérios de inclusão e foram incluídos nesta revisão. Esses estudos evidenciaram que o suporte nutricional frequente e individualizado está associado à melhoria do estado nutricional, função física e disfagia após o AVC. **Conclusão:** Os resultados mostraram melhor desempenho no tratamento após o AVC, através do programa de cuidados pós agudos, que indicou maior melhora nas atividades da vida diária. A atenção nutricional adequada aos pacientes no pós AVC apresentou impacto positivo no estado de recuperação com suplementação de BCAA para os pacientes acometidos.

PALAVRAS-CHAVE: acidente vascular cerebral, estado nutricional, atenção nutricional.

THE IMPACT OF CEREBROVASCULAR ACCIDENT (CVA) ON THE NUTRITIONAL STATUS AND CLINICAL EVOLUTION OF THE PATIENT

ABSTRACT: Introduction: Cerebral Vascular Accident (CVA) is characterized as a disease of vascular origin with rapid development and clinical signs of focal and/or global disorders of brain function. A stroke commonly causes sequelae such as paralysis in parts of the body, problems with vision, memory, speech, swallowing and damage to the digestive system.

Objective: To analyze the fundamental functional and motor consequences associated with food and present the impacts caused on the patient's nutritional status. **Method:** The present study is an integrative literature review, which included studies involving elderly individuals of both sexes aged 50 to 85 years, affected by stroke in the last 3 months and who have some complication related to feeding difficulties. **Results and Discussion:** Five met the inclusion criteria and were included in this review. These studies showed that frequent and individualized nutritional support is associated with improved nutritional status, physical function and dysphagia after stroke. **Conclusion:** The results showed better performance in the treatment after stroke, through the post-acute care program, which indicated greater improvement in activities of daily living. Adequate nutritional care for post-stroke patients had a positive impact on the state of recovery with BCAA supplementation for affected patients.

KEYWORDS: stroke, nutritional status, nutritional attention

1 | INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) caracteriza-se como uma doença de origem vascular com rápido desenvolvimento e sinais clínicos de distúrbios focais e/ou globais da função cerebral. A duração desses sinais clínicos permanece por mais de 24 horas e seus sobreviventes apresentam frequentemente sequelas permanentes tanto físicas quanto psicológicas, tornando-se cada vez mais dependentes de apoio (DA CONCEIÇÃO et al 2022).

Comumente o AVC ocasiona sequelas que possuem tanto quadros leves e passageiros quanto quadros graves e incapacitantes, como paralisias em partes do corpo, problemas na visão, memória, fala, deglutição e prejuízos ao sistema digestório. Além disso, a redução da oferta de oxigênio e nutrientes transportados pela corrente sanguínea podem levar à morte neuronal (MARTINS 2006).

O AVC é destacado por ser a segunda maior causa de morte no mundo, acometendo principalmente idosos. (DOS SANTOS 2020). É umas das principais causas de internações hospitalares no Brasil, trazendo custos que ultrapassaram mais de 28 milhões de reais com média de tempo de internação de 15 dias, sendo o número de óbitos o maior dentre os países da América Latina (DATASUS, 2022).

Dos Santos 2020, realizou uma revisão integrativa sobre o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos por acidente vascular cerebral, e identificou que os indivíduos não alfabetizados são os mais afetados pelo AVC, devido as condições socioeconômicas e o menor acesso a informações preventivas. Outro fator que também estava relacionado ao

aumento de casos de AVC foi a ocupação, visto que 50 a 72% eram trabalhadores do lar ou aposentados. O número de homens acometidos pelo AVC também se mostrou maior que o de mulheres.

De 30 a 40% das pessoas que sofreram AVC precisam de auxílio para se alimentar devido a disfagia. O principal objetivo do paciente acometido pelo AVC e sua família é ter uma vida alimentar que se aproxime dos seus hábitos anteriores ao evento cardiovascular, e sem complicações como a desnutrição, a broncoaspiração entre outros eventos (PAIXÃO et al 2010).

Nestes pacientes, a deficiência do processo biomecânico da deglutição, está relacionada a fraqueza da musculatura perioral, mastigatória e intrínseca da língua. O comprometimento funcional dos músculos orais e cervicais envolvidos com a deglutição está associado a complicações após o AVC como a desnutrição, desidratação, pneumonia aspirativa, desequilíbrio social e a falta do prazer em se alimentar (ROSENDO, 2021).

No âmbito dos cuidados paliativos, a atenção nutricional pode desempenhar papel fundamental para o bem-estar, conforto e qualidade de vida do paciente e/ou família e a adequação do estado nutricional, pois a evolução da doença de base, os sintomas e o tratamento, podem afetar a via de alimentação, apetite, consumo e prazer alimentar. Dessa forma, as necessidades nutricionais, calóricas, proteicas e hídricas, devem ser estabelecidas observando a aceitação, tolerância e sintomas do paciente, visando à promoção do conforto e da qualidade de vida, e não só a garantia da ingestão adequada de nutrientes (MATSUMOTO 2012).

A desnutrição é a complicação clínica associada as alterações nutricionais que mais abrangem os segmentos de vulnerabilidade e está relacionada com as dificuldades no processo de deglutição que ocorre após AVC. A desnutrição protéico – calórica determina maior suscetibilidade a infecções, baixa qualidade de vida, piora na resposta imunológica, atraso na cicatrização, desenvolvimento de lesões por pressão, aumento do tempo de internação e aumento na taxa de mortalidade, dificultando a recuperação desses indivíduos. A disfagia é o principal sintoma relacionado a desnutrição após o AVC (PAIXÃO et al 2010).

De acordo com o “paradoxo da incapacidade”, alguns doentes conseguem adaptar-se a elevado grau de incapacidade, mantendo uma qualidade de vida aceitável. Assim, para este grupo de sobreviventes do AVC, o suporte e eventual terapia nutricional serão imprescindíveis à manutenção da vida. Resta assim ao nutricionista/equipe de cuidados paliativos, nestes casos onde há impossibilidade de alimentação por via oral, discutir com a equipe e a família para melhorar ao máximo a qualidade da vida deste paciente em uso de uma alimentação artificial enteral ou parenteral (MATSUMOTO 2012).

As elevadas taxas de morbimortalidade decorrente do AVC, além das limitações socioeconômicas e das alterações no funcionamento do sistema digestório que comprometem a manutenção de um bom estado nutricional, justifica a realização de estudos que busquem entender os principais impactos do AVC sobre o estado nutricional e

a velocidade de recuperação clínica desses pacientes.

Desse modo, faz-se necessário analisar as consequências funcionais e motoras fundamentais associadas à alimentação e apresentar os impactos provocados sobre o estado nutricional do paciente.

2 | MÉTODOS

2.1 Tipo de Estudo

Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura que envolveu as seguintes etapas: estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão integrativa; definição dos critérios de inclusão e exclusão de artigos; definição dos descritores e estratégias de busca; busca nas bases de dados (durante a busca, foram selecionados somente artigos com o texto completo disponível de forma gratuita); seleção dos artigos; coleta e armazenamento de dados; análise dos dados; discussão e apresentação dos resultados.

2.2 Critérios de Inclusão

2.2.1 Tipos de estudo

Estudos disponíveis na íntegra nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo, MEDLINE e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), publicados no idioma português e inglês, no período entre 2006 a 2022.

2.2.2 Tipos de participante

Foram incluídos estudos que envolveram indivíduos idosos de ambos os sexos na faixa etária de 50 a 85 anos, acometidos por acidente vascular cerebral nos últimos 3 meses e que apresentam alguma complicação relacionada a dificuldade de alimentação.

2.2.3 Tipo de Intervenção

Utilização de suplementação ou qualquer terapia nutricional que vise a melhoria do estado nutricional do paciente comparado a não realização da intervenção nutricional.

2.2.4 Desfechos avaliados

Foram avaliados os seguintes desfechos clínicos: 1 – dificuldades motoras no processo de deglutição após AVC, 2-Estado nutricional após AVC, 3-Melhoria do estado nutricional após implementação de terapia nutricional.

2.3 Critérios de exclusão

Foram excluídas teses, comunicações em congresso, livros e referências de

trabalhos acadêmicos.

2.4 Estratégia de busca de estudos

O levantamento de dados digitais para a pesquisa dos artigos foi elaborado entre outubro e novembro de 2022, sendo os idiomas centrais o português e o inglês, nos seguintes pontos de referências online: PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Medline.

Para coletar estudos vinculados a temática desse trabalho, utilizou-se os descritores: “Pós Acidente vascular cerebral”, “Terapia Nutricional” “Estado Nutricional”. Com intuito de conciliar os descritores selecionados, foram aplicados os operadores booleanos “AND”: (post stroke AND nutritional therapy AND nutritional status) e (Impacto do AVC sobre o estado nutricional AND evolução clínica dos pacientes).

2.5 Coleta e análise dos dados

A fim de avaliar as informações obtidas nos materiais de busca, foi elaborada a correlação entre a adequação do estado nutricional e os principais impactos causados pelo AVC, objetivando a evolução clínica desses pacientes mencionados nas finalizações em comparação com a intervenção habitual sem o acompanhamento nutricional.

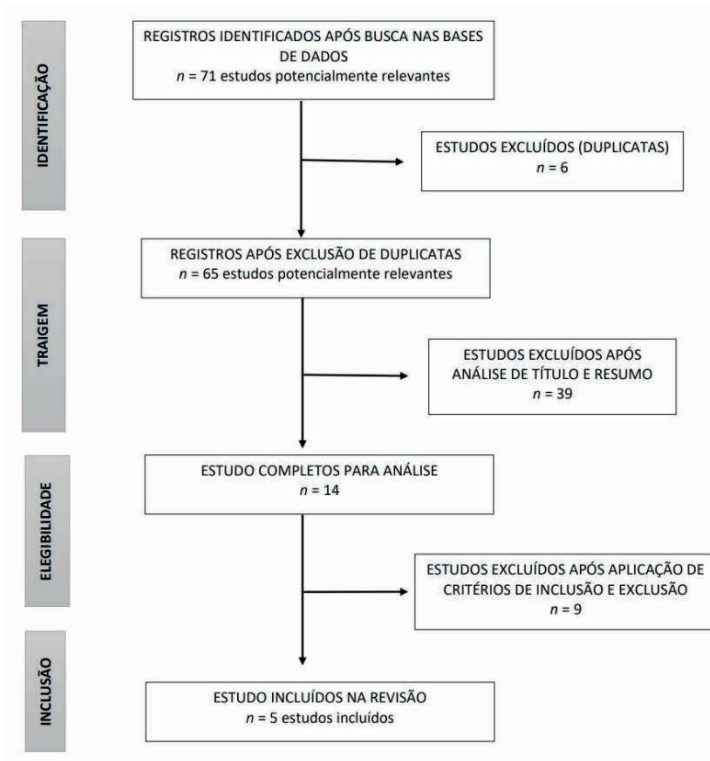
2.5.1 Seleção dos Estudos

Após a busca realizada nas bases de dados acima relacionadas, os estudos foram arquivados e as duplicatas excluídas para construção de um arquivo com as citações potencialmente elegíveis. Foi realizada uma seleção prévia pela leitura de título e resumo dos estudos. Após essa seleção, foi procedida a leitura na íntegra dos estudos elegíveis e, os que preencheram os critérios de inclusão, foram incluídos nessa revisão.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Resultado da busca

Foram identificadas 71 citações, que após a exclusão de duplicatas, foram reduzidos a 65 estudos. Após a análise de título e resumo, 14 estudos foram selecionados para leitura na íntegra. Cinco (5) atenderam aos critérios de inclusão e foram incluídos nesta revisão. São eles: Chang et al, 2022; Park et al, 2022; Mullins et al 2021; Sayuri et al 2021; Kishimoto et al 2020;



3.2 Características dos estudos incluídos

Base de dados	Título	Referência	Objetivo	Metodologia	Resultados
Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)	A multicenter study to compare the effectiveness of the inpatient postacute care program versus traditional rehabilitation for stroke survivors	Chang KV, Chen KH, Chen YH, Lien WC, Chang WH, Lai CL, Wu CC, Chen CH, Chen YH, Wu WT, Wang TG, Han DS. A multicenter study to compare the effectiveness of the inpatient post acute care program versus traditional rehabilitation for stroke survivors. Sci Rep. 2022 Jul 27;12(1):12811. doi: 10.1038/s41598-022-16984-9. Erratum in: Sci Rep. 2022 Aug 18;12(1):14025. PMID: 35896786; PMCID: PMC9329354.	Determinar a efetividade do programa de Cuidados Pós-agudos (PAC) versus a reabilitação tradicional de pacientes internados (não-PAC) para sobreviventes de AVC de meia-idade e velhice.	Este estudo de coorte multicêntrico incluiu 334 pacientes com AVC admitidos para reabilitação pós-AVC.	O projeto PAC mostrou maior melhora nas AVD (atividade da vida diária) básicas e instrumentais e no estado de deglutição, nutrição e cognição do que os de não-PAC, que tiveram menor tempo de permanência restrito pelo Seguro Nacional de Saúde.

<p>Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)</p>	<p>The Effect of Branched Chain Amino Acid Supplementation on Stroke-Related Sarcopenia.</p>	<p>Park MK, Lee SJ, Choi E, Lee S, Lee J. The Effect of Branched Chain Amino Acid Supplementation on Stroke-Related Sarcopenia. <i>Front Neurol.</i> 2022 Mar 11; 13:744945. doi: 10.3389/fneur.2022.744945. PMID: 35359630; PMCID: PMC8963712.</p>	<p>O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da suplementação de BCAA sobre a sarcopenia após acidente vascular encefálico. Também avaliamos o efeito do BCAA na melhora funcional durante o período de reabilitação intensiva após o AVC.</p>	<p>Pacientes com acidente vascular cerebral subagudo com deficiências relacionadas ao acidente vascular cerebral foram inscritos e receberam suplemento dietético em pó contendo BCAAs por 1 mês. Esses BCAAs foram fornecidos através da equipe de nutrição durante o tempo de alimentação. Os pacientes cuja idade, sexo e lesões de AVC foram semelhantes aos do grupo de estudo foram incluídos no grupo controle por meio de revisão de prontuários. Ambos os grupos receberam terapia intensiva de reabilitação personalizada em um centro de reabilitação de unidade única. Todas as calorias-alvo dos pacientes foram calculadas regularmente pela equipe de suporte nutricional de nossa instituição. O estado de sarcopenia foi avaliado por meio da força de preensão e do índice muscular esquelético (LME), que foi avaliado por absorciometria de raios X de dupla energia (DEXA). O estado funcional associado ao AVC foi avaliado mensalmente, incluindo atividades de vida diária, equilíbrio, marcha e deglutição.</p>	<p>Foram incluídos 54 pacientes, sendo 27 pacientes em cada um dos dois grupos. O grupo de estudo mostrou melhora significativamente maior no SMI após a intervenção do que o grupo controle. Ambos os grupos melhoraram funcionalmente ao longo do tempo, mas a melhora no grupo de estudo foi significativamente maior do que no grupo controle. A análise univariada revelou que os pacientes com melhor estado funcional apresentaram maior IMC com uma combinação de suplementação de BCAA e terapia intensiva de reabilitação.</p>
--	--	---	--	--	--

<p>Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)</p>	<p>Nutrition and hydration management among stroke patients in inpatient rehabilitation: a best practice implementation project.</p>	<p>Mullins, Natalie BND. Nutrition and hydration management among stroke patients in inpatient rehabilitation: a best practice implementation project. JBI Evidence Implementation: March 2021 - Volume 19 - Issue 1 - p 56-67 doi: 10.1097/XEB.0000000000000244</p>	<p>Determinar a conformidade atual com as Diretrizes Clínicas Australianas de Gerenciamento de AVC 2017, especificamente aquelas relacionadas à nutrição, hidratação e prevenção secundária. Envolver uma equipe multidisciplinar para desenvolver e implementar estratégias que promovam o atendimento de melhores práticas para sobreviventes de AVC.</p>	<p>O projeto utilizou a ferramenta de auditoria <i>Joanna Briggs Institute Practical Application of Clinical Evidence System</i> para auditoria de linha de base e acompanhamento, e a ferramenta de <i>feedback Getting Research into Practice</i> para facilitar a mudança de prática.</p>	<p>Os resultados da auditoria pós-implementação demonstraram melhora em quatro critérios: Critério 3 – Pacientes com AVC não disfágico com desnutrição confirmada ou em risco de desnutrição recebem suplementos nutricionais orais, Critério 4 – Pacientes com AVC que estão desnutridos ou em risco de desnutrição são encaminhados a um Nutricionista para terapia nutricional médica individualizada, Critério 5 – O estado de hidratação do AVC os pacientes são avaliados, monitorados e gerenciados durante toda a sua admissão hospitalar, Critério 6 – Os sobreviventes de AVC são encaminhados a um nutricionista para a prestação de aconselhamento dietético individualizado que incorpora estratégias de prevenção secundária. O critério 7 (Uma abordagem colaborativa de definição de metas que inclui o sobrevivente de acidente vascular cerebral, suas famílias e cuidadores e a equipe de cuidados de reabilitação é implementada) permaneceu consistente em 100% de adesão. Embora os Critérios 5 e 6 tenham melhorado durante o projeto, eles permaneceram abaixo de 75% de conformidade, portanto, oferecem oportunidades contínuas de desenvolvimento.</p>
--	--	--	---	--	---

					O Critério 1 (Pacientes com AVC são rastreados para desnutrição na admissão usando uma ferramenta validada de triagem de desnutrição) e o Critério 2 (Pacientes com AVC são reexaminados para desnutrição semanalmente usando uma ferramenta de triagem de desnutrição validada) foram afetados por uma mudança de registros médicos escritos para eletrônicos, portanto, os resultados não refletiram com precisão a intervenção.
Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)	Frequent and personalized nutritional support leads to improved nutritional status, activities of daily living, and dysphagia after stroke	Sayuri Shimazu, Yoshihiro Yoshimura, Mai Kudo, Fumihiko Nagano, Takahiro Bise, Ai Shiraishi, Takako Sunahara. Frequent and personalized nutritional support leads to improved nutritional status, activities of daily living, and dysphagia after stroke, <i>Nutrition</i> , Volume 83,2021,111091,ISSN 0899-9007,https://doi.org/10.1016/j.nut.2020.111091.	Determinar a frequência de prescrições dietéticas individualizadas emitidas para indivíduos submetidos à reabilitação após acidente vascular cerebral e analisar o efeito da frequência de prescrição de dieta nos desfechos após acidente vascular cerebral.	Este estudo de coorte prospectivo unicêntrico incluiu pacientes pós-AVC recém-admitidos em enfermarias de reabilitação convalescentes. A frequência e o conteúdo das prescrições dietéticas emitidas como parte das avaliações nutricionais foram examinados. Os desfechos do estudo foram o estado nutricional avaliado por meio de alterações na massa muscular esquelética, a função física avaliada pelo escore motor <i>Functional Independence Measure</i> , o estado de disfagia avaliado pela <i>Food Intake LEVEL Scale</i> (escore < 7) e o tempo de internação. Análises multivariadas foram realizadas para determinar se a frequência de prescrições dietéticas emitidas durante a hospitalização estava independentemente associada aos desfechos de interesse, após ajuste para potenciais fatores de confusão.	Um total de 454 participantes (média de idade = 71,8 anos; 53,1% homens, 46,9% mulheres) foram incluídos no conjunto de dados da análise final. Uma mediana de cinco (intervalo, 2-11) prescrições dietéticas foi emitida por participante durante a mediana de 96 d de hospitalização, com os itens mais comuns sendo a modificação da textura da dieta para disfagia e aumento de energia oral / proteína. Nas análises multivariadas, a frequência de prescrições dietéticas associou-se independentemente à alteração da massa muscular esquelética ($\beta = 0,165, P = 0,028$), dos escores motores da Medida de Independência Funcional na alta ($\beta = 0,104, P = 0,045$), do tempo de permanência ($\beta = -0,056, P = 0,019$) e da presença de disfagia na alta (odds ratio = 0,949, $P = 0,032$).

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)	Nutritional improvement is associated with better functional outcome in stroke rehabilitation: A cross-sectional study using controlling nutritional status.	Kishimoto, Hiroshi & Yozu, Arito & Kohno, Yutaka & Oose, Hiroataka. (2020). Nutritional improvement is associated with better functional outcome in stroke rehabilitation: A cross-sectional study using controlling nutritional status. Journal of Rehabilitation Medicine. 52. 10.2340/16501977-2655.	Investigar a relação entre alterações no estado nutricional e o desfecho funcional de pacientes adultos pós-AVC internados para reabilitação.	Na admissão e alta, o estado nutricional de cada indivíduo foi avaliado por meio do sistema de "controle do estado nutricional". As atividades de vida diária foram avaliadas por meio da Medida de Independência Funcional (MIF). Os pacientes foram divididos em 2 categorias (i) aqueles cujo estado nutricional melhorou ou permaneceu normalmente durante a reabilitação; e (ii) todos os outros.	A mediana de idade dos doentes foi de 65,5 anos. Embora não tenha havido diferenças significativas entre as 2 categorias na maioria das características, a eficiência da MIF foi significativamente maior (0,230 na categoria melhorada e 0,133 na outra; $p < 0,001$). A análise de regressão linear múltipla mostrou que a melhora da categoria como variável foi independentemente associada à maior eficiência da MIF ($p < 0,001$).
-----------------------------------	--	---	---	--	---

Quadro 2: Características dos estudos incluídos

Segundo Chang et al 2022, programas como PAC (Cuidados Pós-Agudos) são fundamentais para a reabilitação dos pacientes pós AVC quando comparado a programas tradicionais de cuidado. Neste estudo, o PAC demonstrou resultados melhores no desempenho do tratamento após o AVC com melhoria nas atividades da vida diária, sendo auxiliado por uma equipe multidisciplinar que desenvolveu cuidados relacionados a melhoria do estado de deglutição, estado nutricional e aspectos cognitivos. Evidenciando, dessa forma, a importância da equipe multidisciplinar nos cuidados após o AVC. Houve melhoria mais significativa nas atividades básicas e diárias, nutrição e qualidade de vida destes pacientes.

Para Park et al 2022, a alimentação também foi um ponto positivo na reabilitação após o AVC com uma ênfase maior na importância do suporte proteico no período de recuperação. A suplementação de aminoácidos de cadeia ramificada (BCAA) também influenciou no aumento do Índice de Massa Corporal (IMC), ressaltando melhora no estado nutricional. O suporte nutricional influenciou na recuperação das funções neurológicas após o AVC, especialmente aquelas relacionadas a fraqueza de extremidades e dificuldade de deglutição, sendo a suplementação de BCAA uma terapia útil durante o período de reabilitação.

O estudo de Mullins et al 2021, evidenciou a importância da atenção nutricional e manutenção do estado nutricional adequado, pois os pacientes com um melhor desenvolvimento funcional foram aqueles que mostraram estado nutricional normal quando comparado a pacientes com uma nutrição pobre ou deficiente. O suporte nutricional frequente e individualizado está associado à melhora do estado nutricional, função física e disfagia após o AVC.

Sayuri Shimazu et al 2021 determinou a frequência de prescrições dietéticas

individualizadas emitidas para indivíduos submetidos à reabilitação após acidente vascular cerebral e analisou o efeito da frequência de prescrição de dieta nos desfechos após acidente vascular cerebral. Nesse estudo, houve o esclarecimento de que o suporte nutricional intensivo, por meio de discussão multidisciplinar, desempenha um papel central na prevenção e manejo da desnutrição para potencializar a melhoria dos resultados dos pacientes. O parâmetro da perda ou ganho de massa muscular de cada indivíduo foi avaliado de acordo com a autonomia em se movimentar, realizar tarefas sem auxílio de outras pessoas, período de internação e a presença de disfagia na alta hospitalar.

Segundo Kishimoto et al 2020, tanto na admissão quanto na alta, o estado nutricional de cada indivíduo foi avaliado por meio do sistema de “controle do estado nutricional”, com o intuito de analisar a relação entre alterações no estado nutricional e o desfecho funcional de pacientes adultos pós-AVC internados para reabilitação, onde os pacientes envolvidos na análise tinham em média 65,5 anos. As atividades diárias dos pacientes foram avaliadas por meio da Medida de Independência Funcional (MIF), onde eles foram divididos em 2 categorias: (i) aqueles cujo estado nutricional melhorou ou permaneceu normalmente durante a reabilitação; e (ii) todos os outros. Na maioria das características, a eficiência da MIF foi significativamente maior na categoria melhorada, embora não tenha havido diferenças significativas entre as 2 categorias.

4 | CONCLUSÃO

Os resultados mostraram melhor desempenho no tratamento após o AVC, através do programa de cuidados pós agudos, que indicou maior melhora nas atividades da vida diária, sendo auxiliado por uma equipe multidisciplinar que influenciou nos cuidados do estado de deglutição, estado nutricional e cognitivo, mostrando também a importância da equipe multidisciplinar nos cuidados após o AVC.

A suplementação com BCAAs para pacientes acometidos pelo AVC, teve relação direta com a melhora do estado nutricional influenciando na qualidade de vida. O aumento do IMC e ganho de massa muscular apresentou impacto positivo no estado de recuperação, proporcionado pela atenção nutricional adequada aos pacientes no pós AVC.

REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS**. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [Acessado em 12 de outubro de 2022].
2. Chang KV, Chen KH, Chen YH, Lien WC, Chang WH, Lai CL, Wu CC, Chen CH, Chen YH, Wu WT, Wang TG, Han DS. **A multicenter study to compare the effectiveness of the inpatient post acute care program versus traditional rehabilitation for stroke survivors**. Sci Rep. 2022 Jul 27;12(1):12811. doi: 10.1038/s41598-022-16984-9. Erratum in: Sci Rep. 2022 Aug 18;12(1):14025. PMID: 35896786; PMCID: PMC9329354.

3. Da Conceição, Patrícia Alexandra Silva, Paula Susana L. Saraiva Carvalho, and Jorge Manuel dos Reis Gama. **“Qualidade de Vida e Sintomas Psicopatológicos: definição de perfis após AVC.”** *Revista Neurociências* 30 (2022): 1-30.
4. Dos Santos, Lucas Bezerra, and Camila Waters. **“Perfil epidemiológico dos pacientes acometidos por acidente vascular cerebral: revisão integrativa.”** *Brazilian Journal of Development* 6.1 (2020): 2749-2775.
5. Martins, T. (2006). **Acidente Vascular Cerebral. Qualidade de vida e bem-estar.** Coimbra: Formasau.
6. Matsumoto DY. **Cuidados paliativos: conceitos, fundamentos e princípios.** In: Carvalho RT, Parsons HA, editores. *Manual de cuidados paliativos - ANCP.* São Paulo: Editora Meridional; 2012. p. 23-30.
7. Mullins, Natalie BND. **Nutrition and hydration management among stroke patients in inpatient rehabilitation: a best practice implementation project.** *JBI Evidence Implementation*: March 2021 - Volume 19 - Issue 1 - p 56-67 doi: 10.1097/XEB.000000000000244.
8. Paixão, Carina Teixeira, Lolita Dopico da Silva, and Flavia Giron Camerini. **“Perfil da disfagia após um acidente vascular cerebral: uma revisão integrativa.”** *Rev Rene* 11.1 (2010): 181-190.
9. Park MK, Lee SJ, Choi E, Lee S, Lee J. **The Effect of Branched Chain Amino Acid Supplementation on Stroke-Related Sarcopenia.** *Front Neurol.* 2022 Mar 11; 13:744945. doi: 10.3389/fneur.2022.744945. PMID: 35359630; PMCID: PMC8963712.
10. Rosendo, B. V. Y., Gonçalves, L. F., Mituuti, C. T., & Haas, P. (2021). **Fatores associados à disfagia em pacientes com AVC: uma revisão sistemática.** *Revista Neurociências*, 29, 1-24.
11. Sayuri Shimazu, Yoshihiro Yoshimura, Mai Kudo, Fumihiko Nagano, Takahiro Bise, Ai Shiraishi, Takako Sunahara. **Frequent and personalized nutritional support leads to improved nutritional status, activities of daily living, and dysphagia after stroke, Nutrition**, Volume 83, 2021, 111091, ISSN 0899-9007, <https://doi.org/10.1016/j.nut.2020.111091>.
12. Kishimoto, Hiroshi & Yozu, Arito & Kohno, Yutaka & Oose, Hiroataka. (2020). **Nutritional improvement is associated with better functional outcome in stroke rehabilitation: A cross-sectional study using controlling nutritional status.** *Journal of Rehabilitation Medicine.* 52. 10.2340/16501977-2655